

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DESAFIOS NA GESTÃO DOS SERVIÇOS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: REFLEXÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Erick Santos de Oliveira
Rayane Alves Machado

Autores: Jonas Souza Dourado
Luís Eduardo Araújo Coelho Vasconcelos
Alison de Sousa Moreira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossociais são serviços especializados, com enfoque no tratamento e acompanhamento de pessoas com problemas relacionados à saúde mental, ancorados nos pressupostos da Reforma Psiquiátrica, buscam a desinstitucionalização e assistência mais humanizada e inclusiva. Ademais, a gestão do SUS ligado ao movimento de Reforma Psiquiátrica mobilizou o resgate da cidadania e autonomia por parte dos usuários desses serviços, os quais devem priorizar ações, por meio da coordenação de recursos, com vistas a construir respostas eficazes, acessíveis, interligadas, universais e resolutivas na rede de saúde. **OBJETIVO:** Refletir acerca dos desafios na gestão dos serviços em um Centro de Atenção Psicossocial ADIII. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato descritivo e reflexivo realizado a partir da observação do tipo participante, em um Centro de Atenção Psicossocial ADIII, em município do nordeste brasileiro, por acadêmicos de Enfermagem, durante um contexto de estágio supervisionado, no período de 15/05/23 a 26/05/23. **RESULTADOS:** A técnica de observação participante permitiu o reconhecimento do processo de trabalho, incluindo a estrutura física do local. Na ocasião foram visitados todos os setores do serviço, sendo realizadas consultas de enfermagem, com acesso a prontuários, sob supervisão do preceptor. Evidenciou-se ainda, que o serviço é um dos três disponíveis no município na área de saúde mental. O primeiro desafio, que é a organização dos serviços de saúde, foi o encaminhamento de pacientes do CAPS III, não sendo usuários de álcool e/ou drogas, ao CAPS ADIII, indagando-se sobre a efetividade do processo de reabilitação desses pacientes. Os problemas estruturais e no fluxo de trabalho foram evidentes, mostrando-se um ambiente pouco acolhedor, terapêutico e humanizado. Quanto ao fluxo de trabalho, ficou observável a não aplicabilidade do processo de enfermagem, visto que nos prontuários foi notável a escassez de informações a respeito de anamnese, evolução de enfermagem, intervenções e resultados esperados, onde por vezes informações básicas como sinais vitais se fizeram ausentes em muitos deles. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, essas reflexões contribuem para despertar em gestores de CAPS a necessidade de avançar na superação dos desafios relacionados estrutura física, gestão do cuidado, falhas nos fluxos de trabalho, assim como fortalecer a implantação de medidas que consolidem a Reforma Psiquiátrica, para qualificação da assistência.